

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista**  
CNPJ: 24.645.912/0001-89  
Registro ANS nº 42016-6

O Santa Casa Saúde, operadora de planos privados de assistência médica, em conformidade com a legislação vigente, submete à apreciação a demonstração contábil, relativa ao exercício de 2022, devidamente auditada por empresa independente e registrada junto à CVM, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

**Mensagem da Administração – visão geral**

O Santa Casa Saúde encerra 2022 com 26.067 beneficiários na sua carteira, com aumento de vidas em relação ao exercício anterior, distribuídos nas modalidades de planos pessoa física individual/familiar, pessoa jurídica coletivo e coletivo por adesão, tendo um portfólio de produtos exclusivamente de assistência à saúde, voltado para diversos perfis e faixas etárias.

A partir de estudo atuarial e do mercado local, formatamos uma nova política de comercialização com foco na venda de planos com coparticipação, mais acessível à população.

Após dois anos de pandemia da Covid-19, o comportamento social ficou bem próximo da normalidade, devido ao avanço da vacinação, medidas de prevenção adotadas e novas descobertas sobre a doença, com redução da taxa de letalidade, culminando num movimento de retomada dos atendimentos eletivos: consultas, cirurgias, terapias, exames e demais procedimentos que estavam “represados”, aos quais atribuímos o aumento expressivo de 13% na prestação de serviços, impactando na taxa de sinistralidade e no resultado da operadora.

Os Eventos Indenizáveis Líquidos (despesas assistenciais) de 2021 que totalizaram 106 milhões, aumentaram em onze e meio pontos percentuais em 2022, totalizando 119 milhões. Como a receita teve um acréscimo inferior, de seis pontos percentuais em relação ao ano anterior, totalizando 126 milhões, ocasionou um déficit financeiro.

Além da elevação dos atendimentos e as mudanças no rol os quais distorceram as despesas, também atribuímos o alto índice de sinistralidade de 91%, uma consequência resultante da redução das mensalidades em 2021.



Resumidamente, o resultado inferior ao ano de 2021, apesar de não ter havido decréscimo de beneficiários, ocorreu por uma série de fatores que incluem também custos elevados, escassez de profissionais de algumas especialidades dificultando as negociações, avanços tecnológicos, inovações e a facilidade de judicialização.

Outra consequência deste cenário foi a necessidade, pela primeira vez, da operadora fazer o provisionamento introduzido pela ANS em 2018 que é a PIC.

Todavia, as obrigações junto à ANS referente às provisões técnicas, que garantem segurança e liquidez estão devidamente atendidas conforme a normativa vigente, assim como o pagamento de todos os prestadores de serviços e o ressarcimento ao SUS.

#### **Política de destinação de lucros:**

A operadora encerrou o exercício, pela primeira vez em sua história, com déficit, entretanto, a sua situação financeira continua sólida o que pode ser constatado em suas demonstrações de resultado do exercício de 2022.

Neste ano o SCS investiu na aquisição de um imóvel com o objetivo de construir uma unidade própria de atendimento em terapias para verticalizar este serviço, eliminar um gargalo na assistência prestada e controlar seus custos.

#### **Reformulações administrativas, reorganizações societárias e emissão de debêntures:**

Fica também registrado que não houve emissão de debêntures, investimentos em sociedades coligadas e controladas, nenhuma alteração dos membros da diretoria eleitos para o quadriênio 2022/2025, nem reorganização societária ou acordo com acionistas.

#### **Negócios sociais e principais fatores internos e/ou externos que tiveram influência na performance da operadora:**

O grande diferencial neste ano foi a associação da operadora com a ABRAMGE para que os beneficiários em trânsito e em caráter de urgência, tenham acesso a assistência médica pelo plano de saúde em âmbito nacional.



Para aumentar a qualidade e segurança o SCS passou a operar em nuvem - iCloud, dessa forma, reduziu o investimento em aquisição e manutenção de equipamentos e a garantia de que os dados são armazenados e manipulados com maior segurança.

Outra melhoria que está em andamento é a digitalização de todos os contratos impressos e documentos da operadora, desde a sua inauguração em 1995, o que proporcionará que o trabalho se torne instantâneo e de forma mais segura, o rastreamento dos acessos, a restrição na visualização, restrição das impressões e a eliminação do risco de destruição ou extravio dos arquivos físicos.

Instituído os comitês de gestão, de finanças e gestor de proteção de dados pessoais, com o intuito de assessorar a diretoria, já visando o trabalho em andamento de implementação da governança corporativa que visa preservar a operadora, garantir sua longevidade e sua sustentabilidade econômica.

Vale destacar o reforço na equipe de auditoria assistencial, para agilização dos processos de autorizações e liberações dos procedimentos que dependem de análises complexas que impactam diretamente na segurança dos beneficiários, proporcionando também visitas à pacientes internados.

Para levar informação com conteúdo educativo abordando diversos temas e divulgação da marca, reforçamos o time que trabalha com comunicação e marketing.

Em estrutura física, para melhorar ainda mais o atendimento, facilitar o acesso e a mobilidade de grande parte dos beneficiários que ainda preferem atendimento presencial, além dos meios digitais, foi ampliado o escritório administrativo voltado ao público residente na zona norte do município.

Para o desenvolvimento dos nossos profissionais foi proporcionado a capacitação por meio de curso de auditoria, treinamentos na linguagem de libras, a participação em congresso sobre a saúde suplementar, treinamentos personalizados sobre segurança e sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, dentre outros.

Dois importantes patrocínios deste ano foram para o ECOA – Espaço de Convivência e Apoio que trabalha com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social e o Rotary Club para aquisição de equipamentos médicos e cadeira de rodas para instituições de Bragança Paulista.

Também alocamos recursos para palestras e treinamentos, brindes em comemoração ao Dia do Profissional da Saúde, Outubro Rosa - Prevenção e Diagnóstico Precoce ao Câncer de Mama e Novembro Roxo - Prevenção da Prematuridade.

Por último destacamos a primeira fase da adoção de controles e práticas de governança e gestão de riscos, com equipe própria, apoiada por auditoria interna em cumprimento a RN 518, objetivando as boas práticas em gestão organizacional e a qualificação da prestação dos serviços.



### **Perspectivas para 2023:**

Lançar o aplicativo – APP, Santa Casa Saúde, pelo qual permitirá ao beneficiário ter em mãos diversos link de informações: a carteira de identificação digital, boletos, extrato de coparticipação, relatório de utilização, rede credenciada e informe para o imposto de renda, dentre outras vantagens.

Reduzir o uso de papéis, transformando o processo de contratação e adesão aos produtos da operadora, da versão impressa para digital em sintonia com a contribuição ao ecossistema.

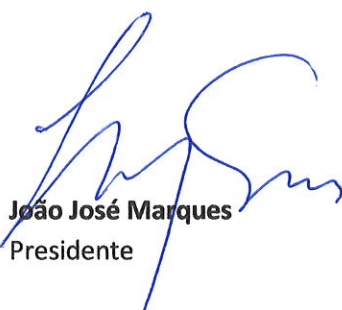
Primar pelo superávit da operadora, concentrando os esforços em melhorar os processos internos para redução de custos e despesas administrativas através de mecanismos de qualidade, bem como na busca de novos beneficiários.

### **Agradecimentos:**

Aos nossos profissionais, sem os quais nada seria possível, aos beneficiários que acreditam e confiam no nosso trabalho e aos dedicados e competentes prestadores de serviços, nossos agradecimentos.

Encerramos 2022, um ano desafiador, com a motivação para 2023 traçarmos novas metas e aproveitar as oportunidades para fazer mais e melhor.

Bragança Paulista, fevereiro de 2023.



**João José Marques**  
Presidente

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do **PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA**.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, cujo Relatório foi emitido em 01 de março de 2022, sem ressalva.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e o EBITDA.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e o EBITDA e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e o EBITDA e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nos relatórios mencionados, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não identificamos distorções relevantes nas outras informações.

## **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 17 de fevereiro de 2023.



---

Eduardo Rodrigues  
Contador - C.R.C. (SP) n.º 1SP175393/O-0  
C.P.F. n.º 123.317.298-08  
CVM: 12.637



**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.021**  
(Em reais)

**ATIVO**

	Notas Explicativas	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>51.512.252,78</b>	<b>52.976.745,77</b>
Disponível		970.863,99	728.900,13
<b>Realizável</b>		<b>50.541.388,79</b>	<b>52.247.845,64</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>		<b>44.806.115,72</b>	<b>49.511.805,85</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		10.641.263,91	4.099.974,08
Aplicações Livres		34.164.851,81	45.411.831,77
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>2.140.934,74</b>	<b>2.144.139,00</b>
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4	2.140.934,74	2.144.139,00
Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar		-	-
<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>		<b>63.505,02</b>	-
Imposto de Renda Diferido		63.505,02	-
<b>Bens e Títulos a Receber</b>		<b>3.526.655,50</b>	<b>589.236,82</b>
Adiantamentos		3.510.707,31	523.103,51
Outros Bens e Títulos a Receber		15.948,19	66.133,31
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>4.177,81</b>	<b>2.663,97</b>
Outras Despesas Antecipadas		4.177,81	2.663,97
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>8.080.261,69</b>	<b>7.792.604,12</b>
Investimentos		2.087,83	-
Imobilizado	5	8.049.456,50	7.788.078,48
Intangível		28.717,36	4.525,64
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>59.592.514,47</u></b>	<b><u>60.769.349,89</u></b>

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.021**

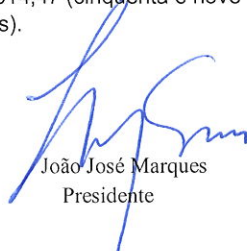
(Em reais)


**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Notas Explicativas	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>12.893.059,59</b>	<b>12.700.885,50</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>6</b>	<b>11.759.492,64</b>	<b>8.983.926,03</b>
Provisões de Prêmios / Contraprestações		7.385.514,14	5.137.193,62
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		128.662,47	164.762,15
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de			
<b>Serviços Assistenciais</b>		<b>1.374.405,50</b>	<b>1.002.901,77</b>
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		2.870.910,53	2.679.068,49
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>191.498,25</b>	<b>2.248.560,42</b>
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		116.373,76	2.198.114,83
Comercialização sobre Operações		75.124,49	50.445,59
<b>Provisões</b>		<b>18.000,00</b>	<b>18.000,00</b>
Provisões para Ações Judiciais	11	18.000,00	18.000,00
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>		<b>383.042,44</b>	<b>319.544,38</b>
Tributos e Contribuições	7	228.252,25	202.270,40
Retenções de Impostos e Contribuições	8	154.790,19	117.273,98
<b>Débitos Diversos</b>		<b>541.026,26</b>	<b>1.130.854,67</b>
Obrigações com Pessoal		442.867,18	355.305,84
Fornecedores		72.730,46	205.735,95
Outros débitos a pagar		25.428,62	569.812,88
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>-</b>	<b>3.096,37</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		-	3.096,37
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>46.699.454,88</b>	<b>48.065.368,02</b>
Patrimônio Social	12	48.065.368,02	42.116.286,06
Déficit do exercício		(1.365.913,14)	5.949.081,96
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>59.592.514,47</u></b>	<b><u>60.769.349,89</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2022, somando a importância de R\$ 59.592.514,47 (cinquenta e nove milhões, quinhentos e noventa e dois mil quinhentos e quatorze reais, e quarenta e sete centavos).

  
João José Marques  
Presidente

  
Cláudio Tumbert  
Tesoureiro

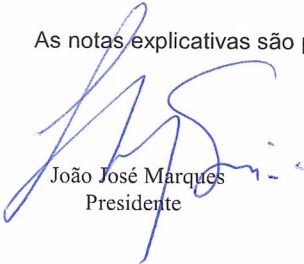
  
Alfredo Fumio Koketsu  
Contador CRC Isp106887/0-0

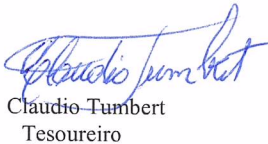
**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.021  
(Em reais)**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>120.563.995,95</b>	<b>116.534.819,55</b>
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>120.944.235,68</b>	<b>117.041.689,48</b>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	122.193.526,49	117.638.873,12
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(1.249.290,81)	(597.183,64)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(380.239,73)	(506.869,93)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>	<b>(115.905.944,01)</b>	<b>(103.648.826,38)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(115.809.562,53)	(103.648.826,38)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(96.381,48)	
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>4.658.051,94</b>	<b>12.885.993,17</b>
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>21.853,85</b>	<b>23.647,25</b>
Outras Receitas Operacionais	21.853,85	23.647,25
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>(776.817,22)</b>	<b>(605.121,26)</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(617.038,74)	(467.734,90)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(159.778,48)	(137.386,36)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>3.903.088,57</b>	<b>12.304.519,16</b>
<b>Despesas de Comercialização</b>	<b>(843.517,73)</b>	<b>(561.186,29)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(9.404.983,27)</b>	<b>(8.262.592,45)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>4.918.674,05</b>	<b>2.308.341,54</b>
Receitas financeiras	5.061.703,05	2.313.596,07
(-) Despesas financeiras	(143.029,00)	(5.254,53)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>60.825,24</b>	<b>160.000,00</b>
Receitas Patrimoniais	60.825,24	160.000,00
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(1.365.913,14)</b>	<b>5.949.081,96</b>
<b>SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.365.913,14)</b>	<b>5.949.081,96</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
João José Marques  
Presidente

  
Claudio Tumbert  
Tesoureiro

  
Alfredo Fumio Koketsu  
Contador CRC 1sp106887/0-0


PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA


DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021


(Em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020</b>	<b>30.311.505,05</b>	<b>11.804.781,01</b>	<b>42.116.286,06</b>
Transferência para patrimônio social	11.804.781,01	(11.804.781,01)	-
Superávit do exercício	-	5.949.081,96	5.949.081,96
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021</b>	<b>42.116.286,06</b>	<b>5.949.081,96</b>	<b>48.065.368,02</b>
Transferência para patrimônio social	5.949.081,96	(5.949.081,96)	-
Déficit do exercício	-	(1.365.913,14)	(1.365.913,14)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022</b>	<b>48.065.368,02</b>	<b>(1.365.913,14)</b>	<b>46.699.454,88</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
João José Marques  
Presidente

  
Claudio Tubert  
Tesoureiro

  
Alfredo Fumio Koketsu  
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.021**

(Em reais)

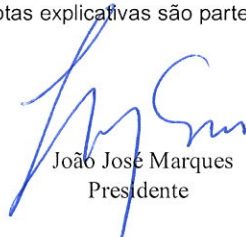
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit/(Déficit) do período.	(1.365.913,14)	5.949.081,96
Depreciação/Amortização	417.857,15	369.088,95
Doação de imobilizada recebida	(774,91)	-
Ganho de Capital	(1.847,83)	-
Resultado da baixa de bens	1.600,30	165,60
<b>Varição das Contas do Ativo</b>	<b>1.706.456,85</b>	<b>(5.378.730,15)</b>
Varição das Contraprestações a Receber	3.204,26	(267.699,54)
Varição dos Outros Créditos	-	1.690.091,57
Varição dos Adiantamentos	(2.987.603,80)	484.129,88
Varição de Outros Títulos a Receber	50.185,12	(50.920,64)
Varição das Outras Despesas Antecipadas	(65.018,86)	(763,80)
Varição de Aplicações vinculadas a provisões técnicas	(6.541.289,83)	(199.743,77)
Varição de Aplicações financeiras não vinculadas	11.246.979,96	(7.033.823,85)
<b>Varição das Contas do Passivo</b>	<b>249.518,48</b>	<b>882.802,59</b>
Varição das Provisões técnicas	2.772.470,24	1.133.493,11
Varição de Receita Antecip. de Contraprestações/Prêmios	(2.081.741,07)	(399.639,43)
Varição de Comercialização sobre Operações	24.678,90	14.273,10
Varição de Obrigações com Pessoal	87.561,34	102.274,70
Varição dos Fornecedores	(72.564,73)	14.202,48
Varição dos Tributos e Contribuições	25.981,85	(27.845,95)
Varição dos Retenções de Impostos e Contribuições	37.516,21	27.547,84
Varição das Provisões para Ações Judiciais	-	18.000,00
Varição de Outros débitos a pagar	(544.384,26)	496,74
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>1.006.896,90</b>	<b>1.822.408,95</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(739.676,80)	(1.851.722,71)
Aquisição de cotas de capital	(240,00)	-
Aquisição de Ativo Intangível	(25.016,24)	(4.644,00)
Recebimento pela venda de equipamento	-	28.630,15
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(764.933,04)</b>	<b>(1.827.736,56)</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>241.963,86</b>	<b>(5.327,61)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	728.900,13	734.227,74
Caixa e equivalente de caixa no final do período	970.863,99	728.900,13
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>241.963,86</b>	<b>(5.327,61)</b>

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.021  
(Em reais)**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.006.896,90</b>	<b>1.559.553,97</b>
Recebimentos de Plano de Saúde (+)	126.080.531,96	103.386.879,04
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	116.577.680,15	79.376.118,73
Outros Recebimentos Operacionais (+)	4.725.051,39	1.880.375,58
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde (-)	(99.028.858,88)	(90.089.058,60)
Pagamentos de Comissões (-)	(691.393,86)	(443.170,61)
Pagamentos de Pessoal (-)	(2.016.783,83)	(1.468.902,42)
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	(1.583.148,88)	(896.761,95)
Pagamentos de Tributos (-)	(2.871.782,84)	(2.354.212,63)
Pagamentos de Aluguel (-)	(212.469,80)	(141.745,10)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(620.469,80)	(450.705,76)
Aplicações Financeiras (-)	(111.871.990,02)	(85.110.642,74)
Outros Pagamentos Operacionais (-)	(27.479.468,69)	(2.128.619,57)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(764.933,04)</b>	<b>(1.564.881,58)</b>
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	-	-
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	(764.933,04)	(1.564.881,58)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>241.963,86</b>	<b>(5.327,61)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	728.900,13	734.227,74
Caixa e equivalente de caixa no final do período	970.863,99	728.900,13
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>241.963,86</b>	<b>(5.327,61)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
João José Marques  
Presidente

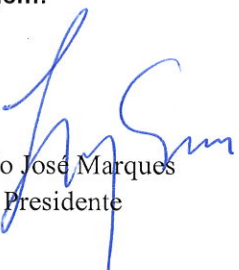
  
Claudio Tumbert  
Tesoureiro

  
Alfredo Fumio Koketsu  
Contador CRC 1sp106887/0-0


**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA  
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**EBITDA**

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
<b>Receita Bruta da Entidade</b>				
Contraprestações efetivas de oper. assist. saúde	122.193.526,49	101,4%	117.638.873,12	100,9%
<b>Deduções da Receita</b>				
Variações das provisões técnicas	(1.249.290,81)	-1,0%	(597.183,64)	-0,5%
Tributos diretos	(380.239,73)	-0,3%	(506.869,93)	-0,4%
<b>(=) Receita líquida das vendas/serviços</b>	<b><u>120.563.995,95</u></b>	<b><u>100,0%</u></b>	<b><u>116.534.819,55</u></b>	<b><u>100,0%</u></b>
(-) Custo dos Serviços	(115.905.944,01)	-96,1%	(103.648.826,38)	-88,9%
<b>(=) Superávit Bruto</b>	<b><u>4.658.051,94</u></b>	<b><u>3,9%</u></b>	<b><u>12.885.993,17</u></b>	<b><u>11,1%</u></b>
<b>Despesas operacionais</b>				
(-) De comercialização	(843.517,73)	-0,7%	(561.186,29)	-0,5%
(-) Administrativas	(9.404.983,27)	-7,8%	(8.262.592,45)	-7,1%
(+/-) Outros Resultados	(754.963,37)	-0,6%	(581.474,01)	-0,5%
<b>Ajustes</b>				
(+) Depreciação e Amortização	417.857,15	0,3%	369.088,95	0,3%
<b>(=) EBITDA</b>	<b><u>(5.927.555,28)</u></b>		<b><u>3.849.829,37</u></b>	
<b>Margem:</b>	<b><u>-4,92%</u></b>		<b><u>3,30%</u></b>	

  
João José Marques  
Presidente

  
Claudio Tumbert  
Tesoureiro

  
Alfredo Fumio Koketsu  
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA  
CNPJ 24.645.912/0001-89**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO  
DE 2.021  
(Em reais)**

**1 – OPERAÇÕES**

O Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista é uma associação civil que tem por finalidade a operação e a comercialização de Plano Privado de Assistência à Saúde, em conformidade com a legislação vigente.

**2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

**3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, gratuidades, doações, e aplicações de recursos.

**b) Provisão para perdas sobre créditos**

As provisões para perdas sobre créditos foram constituídas com base nos critérios estabelecidos pela ANS, onde, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo parcelas vencido há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito é provisionada, e para os demais planos, são provisionadas a totalidade dos créditos vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

**c) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

**d) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde**

Constituída para garantia das obrigações contratuais, com base nas disposições contidas na Resolução – RN nº 393, de 9 de dezembro de 2.015 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.





#### e) Impostos e contribuições sociais a recolher

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

#### f) Demais Ativos e Passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

#### g) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### h) Registro de eventos

A despesa na contabilidade deve ser registrada quando incorrida, independentemente do pagamento, esse momento é o que se denomina registro contábil pelo regime da competência., em atendimento a Resolução Normativa - RN nº 528, de 29 de abril de 2.022 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### 4 – CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS/PRÊMIOS A RECEBER

	2.022	2.021
	R\$	R\$
Contraprestações - Planos Individuais	1.146.616,27	1.109.595,85
Contraprestações - Planos Coletivos	996.050,93	1.035.413,82
	<b>2.142.667,20</b>	<b>2.145.009,67</b>
(-) Provisão p/ perdas sobre créditos	(1.732,46)	(870,67)
<b>TOTAL</b>	<b>2.140.934,74</b>	<b>2.144.139,00</b>

### 5 - IMOBILIZADO

	2.022	2.021
	R\$	R\$
Terrenos	1.885.880,37	1.885.880,37
Edificações	6.457.590,45	5.921.548,03
Máquinas e Equipamentos	181.287,02	128.630,87
Equip. de Processamento de dados	738.009,34	668.237,96
Móveis e Utensílios	441.840,48	424.889,48
Veículos	79.735,10	79.735,10
	<b>9.784.342,76</b>	<b>6.776.971,28</b>
(-) Depreciação acumulada	(1.734.886,26)	(1.320.843,33)
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>8.049.456,50</b>	<b>7.792.604,12</b>

## 6 – PROVISÕES TÉCNICAS

	<b>2.022</b>	<b>2.021</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha	7.385.514,14	5.137.193,62
Rede contratada/credenciada	1.374.405,50	1.002.901,77
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	128.662,47	164.762,15
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados	2.870.910,53	2.679.068,49
	<b>11.759.492,64</b>	<b>8.983.926,03</b>

## 7 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<b>2.022</b>	<b>2.021</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
ISS	118.597,07	110.684,27
INSS	85.082,52	72.306,11
FGTS	24.572,66	19.280,02
	<b>228.252,25</b>	<b>202.270,40</b>

## 8 – RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<b>2.022</b>	<b>2.021</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
IRRF	74.182,62	50.637,80
CSLL/PIS/COFINS - Retidos	76.510,61	63.418,53
PIS	4.032,96	3.162,45
Contribuição Sindical	64,00	55,20
	<b>154.790,19</b>	<b>117.273,98</b>

## 9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.022, a entidade a entidade gozou da renúncia fiscal relativa aos tributos de IRPJ e CSLL, prevista para as Entidades Sem Fins Lucrativo.

## 10 – DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares – Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – Diops do 4º trimestre de 2.022 está em conformidade com o Ofício Circular da ANS nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido e demais planos.



Planos Individuais/Familiares antes da Lei: 411X1101

Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	45.807,48	33.644,90	12.385,74	195,46	0,00	0,00	92.033,58
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Eventos	45.807,48	33.644,90	12.385,74	195,46	0,00	0,00	92.033,58
(-) Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Individuais/Familiares pós Lei: 411X1102

Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	4.133.350,94	2.443.908,74	1.303.986,62	1.692.535,83	0,00	35.836.491,07	45.410.273,20
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Eventos	4.133.350,94	2.443.908,74	1.303.986,62	1.692.535,83	0,00	35.836.491,07	45.410.273,20
(-) Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Coletivos por Adesão pós Lei: 411X1104

Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	550.970,46	518.503,83	111.891,78	217.923,22	0,00	6.770.868,39	8.170.157,68
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Eventos	550.970,46	518.503,83	111.891,78	217.923,22	0,00	6.770.868,39	8.170.157,68
(-) Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Coletivos Empresariais pós Lei: 411X1106

Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	2.505.618,84	2.256.940,39	787.807,51	1.554.594,40	0,00	42.673.557,03	49.778.518,17
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Eventos	2.505.618,84	2.256.940,39	787.807,51	1.554.594,40	0,00	42.673.557,03	49.778.518,17
(-) Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 11 - PROCESSOS JUDICIAIS NÃO PROVISIONADOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Existem processos ajuizados contra a entidade que são classificados como possível num montante de R\$ 1.432.478,45.

## 12 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio

Líquido. O Déficit do exercício de 2.022 é de R\$ 1.365.913,14 e será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembléia Geral.

### 13 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO

De acordo com as normas gerais estabelecidas pela Resolução Normativa ANS nº 528, em seu item 10.4.2, por ocasião do balanço patrimonial, a operadora deverá conciliar o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Desta forma, é apresentado abaixo a conciliação através do fluxo de caixa pelo método indireto:

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit/(Déficit) do período	(1.365.913,14)	5.949.081,96
Depreciação/Amortização	417.857,15	369.088,95
Doação de imobilizada recebida	(774,91)	-
Ganho de Capital	(1.847,83)	-
Resultado da baixa de bens	1.600,30	165,60
<b>Varição das Contas do Ativo</b>	<b>1.706.456,85</b>	<b>(5.378.730,15)</b>
Varição das Contraprestações a Receber	3.204,26	(267.699,54)
Varição dos Outros Créditos	-	1.690.091,57
Varição dos Adiantamentos	(2.987.603,80)	484.129,88
Varição de Outros Títulos a Receber	50.185,12	(50.920,64)
Varição das Outras Despesas Antecipadas	(65.018,86)	(763,80)
Varição de Aplicações vinculadas a provisões técnicas	(6.541.289,83)	(199.743,77)
Varição de Aplicações financeiras não vinculadas	11.246.979,96	(7.033.823,85)
<b>Varição das Contas do Passivo</b>	<b>249.518,48</b>	<b>882.802,59</b>
Varição das Provisões técnicas	2.772.470,24	1.133.493,11
Varição de Receita Antecip. de Contraprestações/Prêmios	(2.081.741,07)	(399.639,43)
Varição de Comercialização sobre Operações	24.678,90	14.273,10
Varição de Obrigações com Pessoal	87.561,34	102.274,70
Varição dos Fornecedores	(72.564,73)	14.202,48
Varição dos Tributos e Contribuições	25.981,85	(27.845,95)
Varição dos Retenções de Impostos e Contribuições	37.516,21	27.547,84
Varição das Provisões para Ações Judiciais	-	18.000,00
Varição de Outros débitos a pagar	(544.384,26)	496,74
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>1.006.896,90</b>	<b>1.822.408,95</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(739.676,80)	(1.851.722,71)
Aquisição de cotas de capital	(240,00)	-
Aquisição de Ativo Intangível	(25.016,24)	(4.644,00)
Recebimento pela venda de equipamento	-	28.630,15
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(764.933,04)</b>	<b>(1.827.736,56)</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>241.963,86</b>	<b>(5.327,61)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	728.900,13	734.227,74
Caixa e equivalente de caixa no final do período	970.863,99	728.900,13
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>241.963,86</b>	<b>(5.327,61)</b>

#### 14 – PLANO DE CONTAS PADRÃO

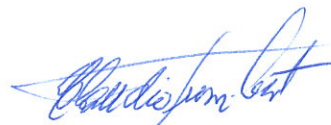
A entidade adota o plano de contas padrão das operadoras de plano de saúde, conforme determina a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2.000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 528, de 29 de abril de 2.022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



João José Marques  
Presidente  
C.P.F. 965.973.488-34



Alfredo Fumio Koketsu  
Contador – C.R.C. 1SP106887/O-0  
C.P.F. 849.153.588-87



Claudio Tumbert  
Tesoureiro  
C.P.F. 496.373.128-20